

FORÇA SINDICAL

BAHIA

BOLETIM OFICIAL DA FORÇA SINDICAL

O Massacre de Chicago, no 1º de maio de 1886, nos Estados Unidos, é um marco das grandes lutas dos trabalhadores. Naquele fatídico dia, durante uma manifestação que reivindicava melhoria das condições de trabalho, vários tiros foram disparados e bombas foram lançadas contra a multidão. O saldo foi de seis mortos, 50 feridos e mais de 100 trabalhadores presos.

No Brasil, esta data foi consolidada em 1925. Porém, foi no governo de Getúlio Vargas que as principais medidas em benefício e proteção do trabalhador passaram a vigorar, com a publicação da CLT. Hoje, ao recordarmos este dia, devemos refletir sobre o sentido de nossas lutas e homenagear aqueles que deram sua vida para que esses objetivos fossem alcançados.

Durante todos esses anos a classe operária foi acumulando vitórias e enfrentando a repressão das classes dominantes para conquistar as suas reivindicações. Historicamente os trabalhadores têm lutado pela redução da jornada. Hoje, desejamos a jornada de 40 horas sem diminuição dos salários, fim do Fator Previdenciário, Proteção Social, Desenvolvimento econômico sustentável, distribuição de renda, recuperação do poder de compra das aposentadorias e pensões acima do salário mínimo.

O Primeiro de Maio é dia de festa, de cultura, mas também de lutar abertamente em defesa do emprego, pelo desenvolvimento econômico, pela igualdade de oportunidades, pelo fim da discrimina-



ção de gênero e raça, por educação, saúde, segurança, mobilidade urbana, pelo controle estatal dos setores estratégicos para o país (Petróleo, energia elétrica e telecomunicações), pela defesa das reservas de água e biodiversidade.

Defendemos a unidade das forças progressistas para lutar por suas reivindicações e bandeiras, além de pressionar o governo Dilma a cumprir os compromissos assumidos com os trabalhadores e retomar o diálogo social.

No 1º de Maio, nós, trabalhadores baianos, vamos levantar a nossa voz em defesa da ampliação dos nossos direitos.

Viva o Dia do Trabalhador!!

QUEREMOS DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO!!!

É notório, nos últimos anos, a insatisfação dos trabalhadores e da sociedade. Prova disso foram as manifestações sociais que explodiram no mês de junho de 2013. De quem é a culpa? Da incompetência de gestão e da intransigência do Governo do Estado e Federal, que insistem em menosprezar as pautas de reivindicações dos trabalhadores e dos movimentos sociais. Atualmente, várias categorias possuem projetos travados nos gabinetes do Governo, do Congresso Nacional e muitas vezes o silêncio é a resposta.

A intransigência dos Governos tem elevado o nível de insatisfação dos trabalhadores. Porém, estamos dispostos a continuar lutando até que haja um atendimento às nossas reivindicações.

Hoje, em meio ao colapso do capital, Dilma transformou seu governo em mera tentativa de administração da crise. Na política econômica, as taxas de juros continuam como uma das mais altas do mundo e a inflação é crescente.

Na Bahia, a crise da educação tem vinculação direta aos baixos salários dos professores. As soluções que têm sido apresentadas para o problema da violência nas escolas se resumem a mais polícia e mais punição, o que leva o aumento da população carcerária, especialmente a jovem e negra.

Em quatro anos de mandato, a Presidente Dilma recebeu os trabalhadores apenas quatro vezes, número infinitamente menor se compararmos as reuniões com os empresários. A Presidente não atende a agenda dos trabalhadores e não dialoga. Vale ressaltar o descaso do Governo Federal com os aposentados que ganham acima do salário mínimo.

A Greve da Polícia Militar da Bahia deixou ainda mais evidente a crise da segurança pública no estado. Cenas de barbárie aconteceram durante a paralisação, devido intransigência e recusa de diálogo. Não podemos aceitar a ideia e o reforço que fazem alguns agentes públicos para a criminalização dos grevistas. Impasses são resolvidos com diálogo!
Vamos à luta, companheiros!

Viva o Dia do Trabalhador!!